



João Ribeiro entre Tarsila e Eugenia Alvaro Moreyra com a pintora Angelina Agostini, os pintores Pettoruti e Oswaldo Goeldi, os escriptores Oswald de Andrade, Alvaro Moreyra, Augusto Frederico Schmidt.

(Photo Affonso Henriques)

5

T a r s i l a

João Ribeiro mandou para "O Estado de São Paulo" esta chronica

Pictoribus atque poetis...

Horacio.

Foi por um convite assignado por Eugenia Moreyra, a sua-vissima e incomparavel interprete da poesia nova, que me diri-gi ao salão do Palace Hotel.

Fui ver a exposição de pintura de Tarsila do Amaral.

Iria eu mesmo sem aquelle imperioso convite, porque é fama que sou anthropophago e nas minhas manducações prefiro as gentes delicadas.

Por vezes, em occasiões de fastio, lamento o declinio dos meus dentes com que na época archeana saboreei tantas delicias hoje immoralmente prohibidas.

Comtudo, ha um prurido ancestral que muquiou o desapparecido appetite e sinto por ve-

zes embriagar-me o vaporoso cauim da minha prehistoria indiana.

Fui como um caboclo a reanimar saudades longinquas da taba selvagem.

— "Ere jupé".

Senti-me embevecido deante daquellas côres intensas e fortes, como as do genipapo.

Lembrei-me de Vaz de Caminha e da sua penna rythmada pelas aguas molles e glaucas da terra de Santa Cruz.

Tarsila encontrou a expressão da perspectiva infantil. A minha netinha, que me acompanhava, disse:

— Isso é bonito, mas eu faço até melhor!

E achei que havia dito a verdade totemica, porque ella é da geração novissima, embryonaria e ousada dos futuros morubi-xabas.

As coisas primitivas têm o dom de entremostrarem o futuro.

Gostei enormemente daquellas pinturas teratologicas, cheias de divinas anomalias...

Fiquei vencido pela incompre-hensão.

Estamos todos cansados de comprehender uma infinidade de coisas e temos agora sêde de todos os mysterios.

Vi o sapo no tunnel, o sonho na espiral somnolenta das linhas, a festa no mar, o Coração de Jesus, o idyllio, as arvores cactaceas como aquellas que os chronistas antigos diziam haver, feitas de vidro.

Minha netinha fez-me perguntas difficeis a que eu dava respostas fugitivas, absurdas e pas-sadistas.

Esgueirei-me para fechar os olhos e tentar uma coordenação interior.